



Metodologia Científica

Prof^a. Dra. Gabriela Schneider



Estrutura dos trabalhos

- Capa
- Folha de rosto
- Errata (opcional)
- Folha de aprovação
- Dedicatória
- Epígrafe
- Resumo na língua vernácula
- Resumo em Língua estrangeira
- Lista de ilustração, gráficos, tabelas
- Sumário

Elementos pré textuais

INSTITUIÇÃO

NOME DO AUTOR(ES)

TÍTULO DO TRABALHO

CIDADE, ANO

NOME DO AUTOR

TÍTULO DO TRABALHO

Trabalho de conclusão de curso apresentado
como pré-requisito a obtenção do diploma de
graduação no curso de Pedagogia da
Faculdade São Braz.

Orientação: Profa. Dra. Juliana de Tal

CIDADE, ANO



Estrutura dos trabalhos

- Introdução
- Desenvolvimento
- Conclusão
- Referências
- Apêndice
- Anexos

Elementos textuais



Organização do texto

1. **TÍTULO PRINCIPAL** – Esse deve ser escrito em maiúsculo com letra 12 e negrito, justificado.

1.1. **TÍTULO SECUNDÁRIO** – Esse é escrito em letras maiúsculas, letra 12, justificado;

1.1.1 Título terciário – Escrito somente com a primeira letra maiúscula, letra 12, justificado;

1.1.1.1 Título quaternário - Escrito somente com a primeira letra maiúscula, letra 12, justificado;



Tabelas

TABELA 1- TOTAL DE LAPTOS ENTREGUES E MATRÍCULAS NO EF E EM, SEGUNDO A REGIÃO, 2010-2011.

	Estadual			Municipal		
	Laptops entregues	Matrícula EF_EM	Laptops/ Matrículas	Laptops entregues	Matrícula EF_EM	Laptops/ Matrículas
Norte	14.833	1.718.365	0,86%	10.840	1.965.237	0,55%
Nordeste	22.639	3.405.490	0,66%	13.816	6.375.814	0,22%
Centro-Oeste	6.140	1.451.115	0,42%	6.324	942.056	0,67%
Sudeste	5.914	7.061.517	0,08%	16.134	5.263.551	0,31%
Sul	8.770	2.558.958	0,34%	9.286	1.848.725	0,50%

FONTE: MEC/PAINEL DE CONTROLE (2014); CENSO ESCOLAR (2011).

Quadros

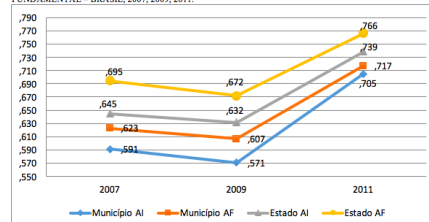
QUADRO 1 - PERFIL DAS POLÍTICAS FEDERAIS PARA AS CONDIÇÕES MATERIAIS DA ESCOLA

Programa/Ação	Nível/ Etapa/	Localização		Tipo de assistência	
		Urbana	Rural	Técnica	Financeira
Luz para todos	Ensino Fundamental e Médio	x	x	x	
Fornecimento de água	Ensino Fundamental e Médio	x	x	x	
Territórios Etnoeducacionais	Educação Básica Indígena		x	x	x
Educação Quilombola	Educação Básica Quilombola		x	x	x

Fonte: FNDE (2012a); MEC (2012); GUIA PROGRAMAS PAR (2009); elaborado pela autora.

Gráficos

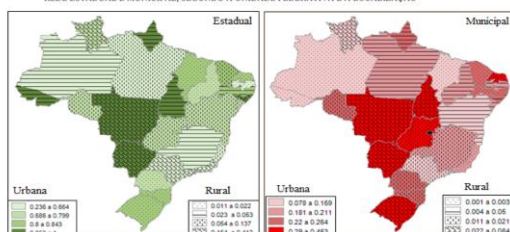
GRÁFICO 1 - MÉDIA PARA O ICME NAS ESCOLAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL - BRASIL, 2007, 2009, 2011.



FONTE: CENSO/PROVA BRASIL, 2007, 2009, 2011.

Ilustrações ou Figuras

FIGURA 4 - MAPA COM O PERCENTUAL DE COBERTURA DO PROGRAMA PROJETORES PROINFO NA REDE ESTADUAL E MUNICIPAL, SEGUNDO A UNIDADE FEDERATIVA E A LOCALIZAÇÃO



FONTE: MEC/PAINEL DE CONTROLE (2014); CENSO ESCOLAR (2011).

Citações

- Direta
- Indireta
- Citação de citação

Citação direta

[...] conforme NBR 10520, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (2002), é um texto baseado na obra do autor consultado. É uma paráfrase ou um comentário sobre a ideia de um autor. Acrescentamos, entre parênteses, o sobrenome do autor, em versal, e o ano; a indicação da (s) página (s) consultada (s) é opcional. Sugerimos não indicar o(s) número(s) da(s) página(s) consultada(s), para que não ocorra relação indevida com a citação direta. (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 195).

Citação direta com um autor:

Segundo Andre (1997) “[...] o interesse de Walzer pela ‘igualdade complexa’ o leva a concluir que é necessário que o Estado proteja os limites entre as esferas, porém que não intervenha dentro delas” (p. 252, tradução nossa).



Citação indireta

A teoria de Walzer (2003) é pensada para um momento histórico próprio e por isso na formulação dos princípios de justiça não há uma fórmula.



Citação direta com mais de um autor

Gouveia e Souza (2014) ao analisarem indicadores referentes às condições de qualidade na escola dizem que é possível perceber “[...] insuficiências no ritmo de manutenção dos prédios e equipamento” (p. 35).

Ou

[...] a construção de indicadores, desde que atenda os princípios de objetividade, mensurabilidade, compreensibilidade, comparabilidade e custo, constitui um vasto campo de possibilidades a ser explorado pela criatividade dos avaliadores de políticas. (ALVES; PASSADOR, 2011, p. 47).



Citação direta com mais de três autores

Só em 2010 houve outras possibilidades de adesão a programas de assistência financeira. **Mesmo reconhecendo as reais necessidades dos municípios nordestinos**, essa forma de execução não foi expressiva no conjunto dos municípios analisados. (MACHADO, et. al., 2012, p. 64, grifos no original).



Citação de citação

Segundo Silva (apud ABREU, 1999, p. 3), diz ser [...].

“[...] o viés organicista da burocracia estatal e o antiliberalismo da cultura política de 1937, preservado de modo encapuçado na Carta de 1946.” (VIANNA, 1986, p. 172 apud SEGATTO, 1995, p. 214-215).

No modelo serial de Gough (1972 apud NARDI, 1993), o ato de ler envolve um processamento serial que começa com uma fixação ocular sobre o texto, prosseguindo da esquerda para a direita de forma linear.

FONTE: PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 189.



Referência

SOBRENOME DO AUTOR, seguido pelas iniciais do nome;
Título da obra lida
Edição (quando houver)
Cidade da editora
Editora
Ano

BOURDIEU, P. **O Poder Simbólico**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.



Dois autores

ALVES, T.; PASSADOR, C. S. **Educação pública no Brasil: condições de oferta, nível socioeconômico dos alunos e avaliação**. São Paulo: AnnaBlume, 2011.



Livro traduzido, edições

DWORKIN, R. **A virtude soberana: a teoria e a prática da igualdade**. Trad. Jussara Simões. São Paulo: Martins Fontes, 2013.



Capítulos de livro

BENCOSTTA, M. L. A. Arquitetura e espaço escolar: o exemplo dos primeiros grupos escolares de Curitiba (1903-1928). In: BENCOSTTA, M. L. A. **História da Educação, Arquitetura e Espaço Escolar**. São Paulo: Cortez, 2005, p. 95-140.

CARENS, J. H. Justicia compleja, diferencia cultural y comunidad política. In: MILLER, D.; WALZER, M. (orgs). **Pluralismo, justicia e igualdad**. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica de Argentina, 1997, p. 65- 91.



Artigos

DOURADO, L. F. Avaliação do Plano Nacional de Educação 2001-2009: questões estruturais e conjunturas de uma política. **Ed. & Sociedade**: Campinas, v.31, n. 112, p. 677-705, jul./set, 2010.

DRAIBE, S. M. Avaliação de implementação: esboço de uma metodologia de trabalho em políticas públicas. In: BARREIRA, M. C. R. N; CARVALHO, M. do C. B de. (orgs). **Tendências e perspectivas na avaliação de políticas e programas sociais**. São Paulo: IEE/PUC-SP, p. 13-42, 2001.



Instituições

IBGE. **Perfil dos Municípios Brasileiros: Finanças Públicas 1998-2000**. Rio de Janeiro: IBGE, 2004.

SEED/PARANÁ. Programa de desenvolvimento da escola (PDE-Escola). Curitiba: SEED, 2011.



Várias obras do mesmo autor

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Instrumento diagnóstico PAR Municipal 2011-2014**. 6ª versão. MEC: Brasília, 2011a.

_____. **Orientações para elaboração do plano de ações articuladas (PAR) dos municípios (2011-2014)**. MEC: Brasília, 2011b.

_____. **Plano de ações articuladas PAR 2011-2014**: Guia prático de ações para municípios. MEC: Brasília, 2011c.



Trabalhos acadêmicos

SOBRENOME, Iniciais do nome. Título do trabalho. Número de páginas. Categoria e área - Dissertação/Tese/Monografia (**Mestrado/Doutorado/Especialização em Teologia**). Área da Faculdade (quando houver), nome da Faculdade, cidade e ano.

SILVA, J. F. da. Custo-Aluno e Condições Tangíveis de Oferta Educacional em Escolas Públicas do Distrito Federal: (Des)Igualdades à flor da pele. 306f. **Tese (Doutorado em Educação)**. Faculdade de Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.



Documento da internet

WOLFFENBÜTTEL, A. O que é? - Índice de Gini. **IPEA- Desafios do Desenvolvimento**. Ano 1, edição 4, 2004. Disponível em: <http://desafios.ipea.gov.br>. Acesso em: 10/10/2014.



Mais de três autores

CAMARGO, R. B. de; *et. al.* **Problematização do conceito de qualidade**. Relatório de pesquisa. Brasília: INEP/MEC, out. 2003.



Leis/decretos

CIDADE/PAÍS ou INSTITUIÇÃO. Número da lei e data. Título da lei (sobre o que ela fala). Cidade, data e ano.

_____. Lei nº. 8.069, de 13 de julho de 1990. **Estatuto da criança e do adolescente**. Brasília: DF, 13 de jul. 1990. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 05/07/12.



RESUMO

Nessa aula aprendemos que existem normas para escrita e formatação de trabalhos acadêmicos. As regras definem desde o tamanho da página, da letra, o espaçamento entre as palavras, mas também delineiam a forma de se citar e referenciar outros trabalhos. Estudamos também que citações e referências variam de acordo com o tipo de documento que se utiliza, e que podem existir citações diretas e indiretas, sendo que as primeiras são reproduções literais da obra de outrem, enquanto nas indiretas você se utiliza das ideias de algum autor, mas, as escreve com suas palavras. E mais importante, aprendemos que as citações e referências são necessárias principalmente para não correremos o risco de plágio.



REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6021**: informação e documentação: publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, maio 2003.

_____. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, abr. 2011

PRODANOV, C. C. FREITAS, E. C. Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico] : métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico 2ª ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.